

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Hora grave

Ha uma questão grave que o governo não pôde resolver sem o concurso leal e sincero de todos, doutrina da Republica, que nós aceitamos como se para nós fosse, que as auctoridades locais, de atribuições limitadas, não podem, sem o concurso leal e sincero de todos, solucionar.

Mil e uma vezes temos dito que nem os governos, nem as auctoridades podem fazer milagres. O Estado-Providencia é uma phantasia de madraços ou de impotentes, e fiar só do Estado a solução de todos os casos, o mesmo é que, quando é preciso correr, fiar alguém da Virgem a incumbencia de o salvar, e ficar regaladamente parado.

Nem o Estado, nem a Virgem podem proteger os ralacos que n'elles abdicam.

E' preciso que todos tratem de si, embora, conforme a sua crença, pedindo o reforço do Estado ou o auxilio do Ceo...

A questão das subsistencias tem de ser assim resol-

vida, porque só assim pôde ser resolvida: pela boa-vontade, pelo auxilio, pelo sacrificio de todos.

Na hora gravissima que o paiz atravessa ninguem pode viver bem. Os sacrificios tocam a todos, porque as dificuldades a todos assoberbam. Ricos e pobres soffrem o reflexo da luta tremenda que se estende pelo mundo e que tem todos os povos sob a opressão angustiosa d'uma vasta crise de miseria. Pensar que alguém vive regalado e tranquillo é um engano.

Todos, absolutamente todos, vivem em sobresaltos e em dificuldades, sob ameaças e sob perigos.

A complicar esta crise inevitavel, a cujos effeitos nenhum paiz escapa, appareceu a ganancia desaforada, a especulação sem consciencia, a febre invencivel do lucro. Quanto mais se ganha, mais se quer ganhar. E' uma loucura. O negocio transforma-se n'um assalto, o lucro legitimo n'uma extorsão desalmada. Nem deveres de patriotismo, nem deveres de humanidade, nem deveres de religião encaminham esses mercantes por outro trilho. O patriotismo e a humanidade são palavras lindas que se

A MODA

A ALVARO PINHEIRO

*Resucitam de longe em longe as velharias
Dos costumes da vida; inda há pouco um archaico,
Quasi tão velho como o idioma Chaldaico,
Se quis resuscitar. Refiro-me as sangrias!...*

*Muitos nomes comuns resistem;—são manias!
Em noite secular sepultaram o Hebraico,
Mais o Grêgo e o Latim, e a luz d'arco voltaico,—
Tão moderna!—se vê respeitarem Marias...*

*Num continuo vai-vem, o chapéu grande roda,
Passeia na cidade a dissolvente moda
Da travadinha saia: outras mais graves são...*

*Mantilhas de lapim! já distantes de nós!
Na vossa sisudez, dai vida ao albornoz,
E, com briche e o burel, volte a saia á balão!*

Antonio Thomás Quortin

não comem nem se vendem, e com a religião, os que a professam, lá se occomodam pelos varios processos que sempre Tartufo arranjava para não desconsiderar o Ceo...

Em pleno S. Miguel o milho vende-se carissimo e, o que é peor, o milho falta. Em algumas freguesias d'este concelho, dizem-nos, não ha quem venda milho, apesar do pobre consumidor se resignar ao preço já alto d'um

escudo. Os celeiros reservam-se para melhor negocio, a febre do lucro lavra, como uma peste maldita, por toda a parte, e os primeiros clamores de protesto soaram já nos ares como uma ameaça temerosa.

Isto pôde ser? Isto deve ser?

Que todos reflitám, que todos pensem nos perigos factaes d'uma tal situação.

O governo tem a obriga-

F O L H E T I M

JESUS E JUDAS

*Quando, enfim, Jesus, o meigo Redemptor,
Viu que se approximava a hora do trespasses,
Volveu p'ró céu azul o seu olhar d'amor
E pediu a seu Pae que aos algozes perdoasse.*

*«Não sabem o que fazem! Perdoai-lhes, Senhor!»
Disse. E, inclinando um pouco a santa face,
Rogou a São João, o Evangelisador,
Que a Virgem, sua Mãe, nunca desamparasse.*

*Depois morreu. Na vasta amplidão distante,
Taldou-se de repente o sol rutilante;
A terra estremeceu; o mar encapellou-se.*

*E o infame traidor Judas Iscariotes,
Deitando os 30 dinheiros aos pés dos Sacerdotes,
Na fogueira fatal, desesp'rado, enforcou-se!...*

M. Freitas Pacheco.

PELA PATRIA

Soldado português.

*Foi declarada a guerra
a Portugal, ao povo, à tua amada terra,
a teus pais, tua noiva, ao socego do lar!...
Guerra do fundo de alma a quem nos quer matar!
Soldado português! Intrepido no p'rito,
defende a tua patria! Odeia o inimigo!*

*Qualquer ponto da terra, é ponto de defésa;
nêle luta quem ama a terra portugüesa.
Traidor é, quem te apalpa a vér se te desvia.
Vigia com cuidado aquel' que te vigia.
Soldado patriota! Obedece ao coração.
Despreza o boateiro e vigia o espido.*

*E' preciso que viva o nosso Portugal
como sempre viveu. Nação colonial!
cujo estandarte impoz, ao flutuar no solo,
respeito pelos seus, dum polo a outro polo...
Cidadão português! Soldado da fileira!
Defende a tua patria, Honra a tua bandeira!*

Gremio Montanha

ção de contribuir, com providencias rapidas e energicas para melhorar esta crise pa- vorosa, para corrigir estes desmandos absurdos, para evi- tar o triumpho d'esta deshu- manidade sem nome. Não basta mudar o rotulo a com- missões inuteis. E' preciso pôr em pratica medidas effi- cazes. E se quem, n'este ca- pitulo da administração pu- blica, tem o encargo de pro- videnciar, se mostra incapaz de proficuamente agir, que outrem mais competente vá substituil-o.

Mas não basta que o go- verno trabalhe, porque é pre- ciso que *todos* o ajudem. E ajudal-o é n'este caso sacrifi- car. E esse sacrificio não de- ve custar, porque é apenas o sacrificio d'um lucro maior do que o lucro legitimo. Sem isso, a crise aggravar-se-ha, e ha-de envolver fatalmente, na onda desordenada das suas consequencias tragicas, aquelles que imprudentemen- te a provocaram.

Que todos pensem. Esta- mos em guerra. Ha miseria e ha fome. Com a miseria e a fome a virtude foge muitas vezes, aturdida. E vem a de- sordem allucinada que as au- ctoridades, desajudadas nas boas soluções ordeiras, não pôdem conter nem tem mui- tas vezes animo para casti- gar, porque ella é, em taes casos, uma explosão formi- davel da justiça offendida.

A todos pedimos calma, ordem, respeito. A violencia é um processo mau para pleitear qualquer causa, mas o egoismo desalmado nunca foi um meio proficuo de a evitar ou conter.

Em pleno S. Miguel, n'um concelho agricola, com uma producção prospera, não ha milho.

Que quer isto dizer?

CAMINHO DE FERRO DA POVOA A ESPOZENDE

Vemos tanto pessimismo nos colegas sobre a conclu- são-d'esta linha; que tambem desanimariamos se não tives- semos uma confiança elimi- tada nos actuaes directores, que envidarão os seus me- lhores esforços para a sua realisacão.

Sabemos tambem de boa fonte que tem sido offerecido terrenos á companhia para o leito da estrada de ferro e es- tações o que prova a melhor e mais decidido apoio da par- te do publico, e, bom era que com taes bases fosse dado o

maior desenvolvimento pos- sivel a iniciação d'esse impor- tantissimo trabalho.

Não achamos como um nosso colega da Povoá, o pra- so de dois annos longo, por- que senão ha tuneis a fazer- se, ha pontilhões a construir- se e senão nos falha a memo- ria, pelo menos uns seis, sen- do os maiores o da Estella e o da Apúlia, este pelo me- nos de uns seis metros de comprimento e com muralhas de suporte para terem a pre- cisa segurança, visto serem areias finas e movediças as suas margens.

Se d'aquí a dois annos podermos fazer uma viagem a Povoá ou ao Porto, sem o encommodo de duas e meias horas de viagem em carrua- gem de tração animal, dar- nos-hemos por muito felizes.

A Companhia natural- mente irá dando ao trafego os trechos concluidos o que decerto muito beneficiará as populações, deminuindo por esse motivo essa aborrecida viagem.

Para o proximo numero fallaremos do prolongamento da linha que deveria ser feito a Ponte do Lima e Arcos de Val de Vez.

Desastre

O Interino, de Barcellos, da-nos esta má nova:

«Magoou-nos profunda- mente uma noticia de que on- tem tivemos conhecimento. O interessante Anselmo, fi- lho estremecido do nosso a- migo, colaborador e illustre homem de letras, Manoel Boaventura, foi, na ultima 4.^a feira, victima dum lamenta- vel desastre, sendo arrastado num carro de bois, por uma ribanceira abaixo, n'uma ex- tenção de muitos metros, na quinta de Cedofeita, que a- quelle nosso amigo possui em Palmeira do Faro.

Da queda resultou a fra- tura de algumas costellas, re- ceiando-se tambem que se produza uma hemorragia in- terna pelo facto de as costel- las partidas terem perfurado o pulmão direito.

Nós que conhecemos Ma- noel Boaventura e que sabe- mos quanto elle é extremoso pelo seu Anselmo, avaliamos bem quanto deve ter soffri- do!

D'aquí lhe enviamos um sincero abraço de compartici- pação na sua profunda dôr, com o ardente desejo de bre- ve vermos restabelecida a simpathica criança.

Fazemos nossas as sine- ras palavras do collega bar- cellense.



Raiar de nova Alvorada!

Sentis-vos definhar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigílias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existencia. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanimador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada raiará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saude, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tónico dos Nervos

são soberanas contra todas as doenças, contra as affecções e incommodos que têm por origem um empobrecimento do sangue ou um enfraquecimento do sys- tema nervoso: anemia, chlorose dos meninas novas, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismos, do- enças e dôres de estomago, falta de appetite, insom- nias, tonturas da cabeça, vertigens, palpitações do coração.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C^o. Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Imprensa boa e imprensa má

Em Dantzig foi introduzida nas escolas publicas uma innovação no ensino da leitura, a qual consiste em dar ás crianças mais adiantadas os periodicos diarios em vez dos livros, quasi sempre destituídos de interes- se e que convertem a lição em um verdadeiro tormento.

O jornal não só se refere ao que constitui a actualidade dos assuntos de que a criança ouve falar em casa, como é tambem uma escola da vida social.

As leituras reduzem-se aos arti- gos que teem por assunto a litera- tura, as sciencias, ou os problemas financeiros, excluindo-se, em absolu- to, como perniciosos, os que noti- ciam crimes ou tratam de politica.

O novo metodo, que se diz estar dando escelentes resultados, foi rece- bido com agrado geral.

Ainda bem que assim succede.

Em Portugal, porém, se fosse posta em vigor tão util medida, ha- veria grande dificuldade em encon- trar jornaes que não fôsem esses «perniciosos» que só tratam de poli- tica imoral (*) e de crimes...

(*) Por politica imoral compreendemos nós aquella politica que é propagada por meio de in- sulto, do ataque pessoal e da verrina.

A outra, a politica séria, feita a dentro dos principios e norteada pelo culto da Patria, não pôde nem deve ser atacada, porque constitui «a sciencia de governar os povos», baze em que assenta a vida de cada nacionalidade.

A nossa imprensa, com bem pou- cas escéssões, só se preocupa com essas e outras inutilidades, o que constituiria um verdadeiro perigo para os educadores e mais ainda pa- ra os alunos...

J. Fontana da Silveira.

Aos interessados

Para poderem continuar a resi- dir no nosso paiz, torna-se neces- sario que todos os individuos de nacionalidade brasileira e hespanhola apresentem os seus titulos de resi- dencia, findos os respectivos prazos, na Administração do concelho afim de lhes serem exarados os compe- tentes vistos.

46:000 granadas so- bre Verdum

O sur. Noel, deputado por Ver- dum, relatando a visita que fez á gloriosa cidade por occasião da emo- cionante cerimonia da entrega das condecorações, declarou que, segun- do uma estatistica feita pelo general D. ... sobre a cidade martyr, cahiram desde 21 de Fevereiro, nada menos do que de quarenta e cinco a quarenta e seis mil granadas.

—O panorama da cidade—disse —visto da praça da Magdalena, asse- melha-se ao da Cidade Eterna, in- cendiada por Nero.

E' um espectáculo de todo o ponto tragico vêr a bella obra de preserverança dos bombeiros, prom- ptos sempre a acudir onde o dever os chame.

FOR FÃO

(Retardada na
na Redacção)

GRUPO DRAMATICO «19 DE MARÇO»

Realisou este grupo filiado na Democracia Christã (J. C.) da cidade invicta, um espectáculo no dia 8 do corrente, que foi regularmente concorrido.

Foram muito apreciadas as comédias *Doidos com juizo* e *Valentes e medrosos*, portando-se os amadores á altura dos seus credits, pois já temos lido em jornaes portuenses encomiasticas referencias a respeito dos seus trabalhos que tambem aqui foram applaudidissimos.

Destacaremos do grupo o amador sr. Fernando Ferreira pela difficuldade do papel que desempenhou na comedia *Doidos com juizo*, que era o de um *cicioso* de exquisitissima pronuncia, tinham-lhe suprimido do vocabulario a letra *l*.

O drama *Noite maldita* empogou pelo seu correcto desempenho, a plateia que no final applaudiu os distinctos e sympathicos rapazes.

O grupo era composto pelos snrs. Abilio Vilaça, José Fonte, Fernando Ferreira, Dalmindo Rodrigues, Narciso Loureiro, João M. da Cunha, Cesar de Oliveira e Albino Gomes da Costa Junior.

Deliciamo-nos mais uma vez ouvindo a bem timbrada melodiosa voz da Ex.^{ma} Sr.^a D. Aida Teixeira da Costa, que saudosa ainda hoje recordamos, foi muito applaudida nas canções que cantou.

Fizeram-se ouvir tambem os srs. Abilio Vilaça, Albino Costa Junior e Fernando Ferreira, que tambem são possuidores de uma bella voz, o penultimo já conhecido da nossa plateia que muito o aprecia e applaude.

Apresentou o Grupo o sr. Marques da Cunha que n'um improvisado e eloquente discurso demonstrou a orientação seguida pelo grupo de que fazia parte; no final fallou novamente o fluente amador agradecendo, respondendo-lhe um dos membros da Troupe Dramatica Fãozense.

Esta troupe levou á scena o *Fado triplicado* augmentado de mais um personagem, letra do sr. Eduardo Veiga da Silva.

Foram bisados e muito applaudidos os amadores que o desempenharam, snrs. Ernestino Sacramento, Manoel Ribeiro da Fonseca, Antonio Borda e Manuel Pereira Gonçalves.

Fica restabelecido de hoje em diante, e até nova ordem, o pagamento dos annuncios judiciais neste jornal.

Fão, 18 de Outubro

Lindo exemplo!—Em observancia ao artigo 135 n.º 4.º do Código de Posturas Municipal, o zelador local convidou com a correccção propria de empregado a sr.^a Maria de Jesus Climico a retirar uma quantidade de milho que havia deitado a secar num dos passeios da Avenida Dr. Manoel Paes, convite a que immediatamente annui. Porém o facto chegando ao conhecimento do sr. Custodio José Cardoso, seu filho e nosso regedor, este, segundo consta, aconselhou sua mãe á pratica do seu intento, mandando-a pois novamente fazer *eira* daquelle passeio.

O zelador tentou fazer respeitar a sua auctoridade, mas as suas ordens jámais foram acatadas.

Vae sem comentarios.

—Do seu lindo palacete sito á Rua Direita, onde passou a estação a lmosa, retirou para o Porto na ultima sexta-feira, acompanhado da sua ex.^{ma} esposa e gentis filhinhas, o rico capitalista sr. Antonio Joaquim Nunes.

A s. ex.^{ma} o nosso affectuoso cartão de despedida.

—Realisou-se no passado domingo a festa a Senhora da Bonança no pitoresco local da invocação do mesmo nome. Porque já fora um pouco da época apropriada não teve aquella desejada concorrência dos mais anos. Com tudo é digno do nosso elogio a boa vontade com que sempre se presta para estes actos o nosso amigo sr. Antonio de Carvalho Almeida Gomes.

Se por infelicidade o amigo Gomes deixar de prestar o seu reconhecido concurso a esta questão de festas, elas deixarão de fazer-se aqui.

—Despedindo-se de todos os seus amigos que é todo Fão, retirou hontem acompanhado da sua illustre familia o ex.^{mo} sr. dr. Arlindo Correia Leite.

Que s. ex.^{ma} nunca esqueça Fão. é o desejo do humilde informador deste jornal que tambem toma a liberdade de apresentar o seu cartão de despedida.

—Embora tardiamente a vassoura municipal fez-se sentir nas ruas desta localidade.

Por pouco tempo o Padre Eterno encarregava-se desse serviço sem dispendio algum...

—Para o Porto donde só regressa finda a semana, retirou o muito digno Provedor das nossas tres instituições ex.^{mo} sr. Francisco de Campos Moraes.

—Como haviamos noticiado no ultimo numero deste jornal foi lançado á agua o lugre «Lidia» na ultima 5.^a feira.

Por esta ocasião do lançamento uma nota discordante veio ferir a alegria do seu constructor José Dias dos Santos Borda Junior, a qual foi d'uma das escoras ter apañado seu tio o sr. Francisco Dias dos Santos Borda, quebrando-lhe um braço.

Fagueiro n.º 3

Troupe Dramatica Operaria—Récita

E' no proximo dia 29 do corrente que esta troupe fará a sua annunciada estreia no nosso elegante Theatro Club, levando á scena um selecto repertorio que se comporá das chistosas e engraçadissimas comédias em 1 acto:—*Doidos com juizo*, *Valentes a... fingir* e *O Dia de S. Lameçua*,—sendo tambem recitados varios monologos, etc.

Abrilhatará esta atrahente festa uma bem organizada orchestra com acompanhamento de piano, a qual será regida por um bom maestro.

Esta recita é dada em beneficio do cofre do Club Fluvial Espozendense, sendo de esperar, como é de suppor, uma casa á cunha.

Brevemente será dado á publicidade o respectivo programma.

Espozende Sport Club

No proximo domingo, 22 do corrente, esta direcção reunirá em sessão extraordinaria, afim de tratar de assuntos respeitantes ao seu club, sendo de entre eles o da vinda do 1.º grupo de Foot Ball Club de Tuy a esta vila jogar com o 1.º grupo de 1.^{aa} categorias do E. S. Club.

Club Fluvial

O Club Fluvial desta villa não concorre á regata official promovida em Vianna do Castello, pelo Vianna Taurino Club, por motivo de força maior como havia sido annunciado pelos jornaes d'aquella cidade, o que muito prejudicou o brilhantismo d'aquella diversão, pois que á ultima hora teve de ser alterado o programma, o que resultou a taça ser menos concorrida.

Lamentamos esta falta, porque quasi tinhamos a certeza do bom successo do primeiro premio.

Comarca d'Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio, correm editos

de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando quaesquer interessados incertos do fallecido Francisco Fernandes Pereira, morador que foi na freguezia de Fonteboa, desta comarca, para na segunda audiencia deste Juizo que se começará a contar cinco dias depois da ultima publicação, verem accusar a citação, instalar a acção de processo ordinario para investigação de paternidade ilegítima que contra elles e outros move Anna Rita, tambem conhecida por Anna Rita Alves Reina e ainda por Anna Rita Gonçalves Hipolito, solteira, maior, lavradeira, residente na freguezia d'Apulia, d'esta comarca, na qualidade de representante de sua filha, menor impubere Julia Alves Reina com sua mãe moradora, que poderão contestar, querendo, na terceira audiencia posterior, sob pena de revelia. As audiencias n'este juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados de cada semana, não sendo feriado, no Tribunal Judicial, pelas dez horas.

Espozende, 16 d'outubro de 1916.

O escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

P

ELO juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio,

e na acção que, segundo o Decreto de vinte e nove de maio de mil novecentos e sete, movem Maria Amelia dos Santos e marido Alexandre Virgilio dos Santos, d'esta villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando o Reo Antonio Martins Domingues, da freguezia das Marinhas, d'esta comarca—marido da Ré Joaquina Alves Ramalha—e actualmente ausente em parte incerta na Hespanha, para os termos da mesma acção em que os auctores pedem para lhes ser paga a quantia de quarenta e nove escudos e noventa e nove centavos que aquelles Reos, conjunctamente com outros, lhes deve proveniente de uma letra que foi aceite por aquelles Reos e para no praso de dez dias á contar decorridos que sejam os primeiros tres posteriores ao fundamento do praso dos editos, impugnar, querendo, a mesma acção e as firmas e obrigações constantes da mesma letra, sob pena de revelia e ser condemnado de preceito n'aquella quantia, multa de trinta escudos estipulada nessa letra, juros a seis por cento desde o protesto e despezas deste e ainda nas custas e procuradoria e bem assim em multa e indemnisação como litigante de má fé quando negue a firma.

Espozende, 16 d'outubro de 1916.


O Escrivão do 3.º officio

João Gomes Vinha.


Verifiquei

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

R. M. S. P.



**MALA
REAL
INGLEZA**



Paquetes Correios a sahir de LISBOA

Bemerara

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brazil e Rio da Prata 46.50

Amazon

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 51.50

Desendo

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Praia 46.50

Darro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.ª classe de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Desua

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa
para o Brazil e Rio da Prata 46.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1894.

Xarope Peitoral James

Premiado com medallas de ouro nas exposições Lisboa 1888,
Paris 1889, Belem 1892,
Amers 1884, Londres 1884, Rio de Janeiro 1898, etc.

Heroico contra todas as afecções dos
organos respiratorios, taes como: tosses
rebeldeas ou convulsas, ataques asma-
ticos, bronquites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de
Saude Publica de Portugal e pela Ins-
pectoría Geral d'Hygiene dos E. U. do
Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Contra
a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferruginosa
da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medica-
mento pela sua acção tónica reconstitu-
inte, do mais reconhecido proveito nas
pessoas anemicas, de constituição fraca,
e, em geral, que carecem de forças no
organismo, e ao mesmo tempo um exce-
lente alimento reparador, de facil diges-
tão, utilissimo para pessoas de estomago
debil ou enfermo, para convalescentes,
pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e pre-
viligiado.

Pedro Franço & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904



Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888; Paris, 1889; Belem 1892; Amers 1884; Londres 1884; Rio de Janeiro 1898, etc.

Pedro Franço & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

Carretra Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS
com todos os melhoramentos modernos, incluindo
TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA
E. PINTO BASTO & C.ª L.ª
Caes de Sudre. 64

Agentes no PORTO
KENDALL, PINTO BASTO & C.
73—Rua Infante D. Henrique 4.º

SUB-ACENTES em todas as cidades e villas de Portugal

NOVIDADE LITERARIA

O FOLK-LORE VARZINO

COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX

Comem 336 paginas e publica 27 gravuras. É impresso em bom papel
velho, sendo o seu preço: brochado 600 reis, e encadernado a percalina
com leitras a ouro 12000 reis. Para o Bra il, brochado 800 reis, encaderna-
do 12200 reis, (moeda forte).

Digitigr todos os pedinos á
Empreza na "Propaganda," Editora—Rua da Junqueira, 50
POVOA DE VARZIM

SAPATARIA MODELO

— de —

**MANOEL DE PASSOS
CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12

VIANA DO CASTELO

ARTE E BOM COSTO.



Nesta bem montada officina,
executam-se com toda a rapi-
dez e esmero, todos os trabalhos
concernentes a esta arte, tanto
para homem como senhora e
criança.

Em terminante exposiçõe
encontra-se o que ha de mais
fino em calçado de luxo, á
Luz XV, obedecendo sempre
às ultimas creações da moda.
Todas as encomendas satis-
fazem-se prontamente a pre-
ços muito modicos.

66 O ESPOZENDENSE 66

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

